

Sondagem de Investimentos na Indústria

2020 – 2021



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



Mais empresas planejam investir em 2021

O investimento produtivo é um fator primordial para o crescimento econômico. É através dele que as indústrias conseguem aumentar a capacidade de produção, fazer melhorias no aparato produtivo e inovar. Constantemente novas tecnologias são lançadas, de forma que equipamentos preexistentes podem rapidamente se tornarem obsoletos. Assim, o processo de investimento precisa de continuidade para que as empresas possam competir, não apenas com o mercado interno, mas também com o externo.

Para as empresas realizarem investimento, elas podem tanto fazer uso de recursos próprios como buscar fontes de financiamento. Entretanto, em decorrência da pandemia do coronavírus, evidenciou-se a dificuldade que micro, pequenas e médias empresas enfrentam ao tentarem acesso ao crédito. Geralmente estas não conseguem cumprir todas as garantias exigidas pelas instituições financeiras, vide que estas também, em momentos de crise, tornam-se mais avessas ao risco de emprestar.

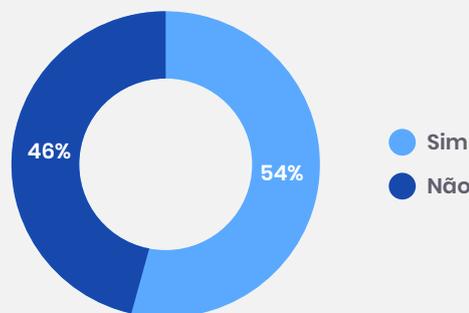
Ainda que 2020 tenha sido um ano atípico, a maioria das indústrias conseguiu realizar investimentos. Os recursos próprios foram a principal fonte monetária de investimento. A maior parte se deu com a compra de novas máquinas e equipamentos, manutenção e/ou atualização de máquinas e equipamentos e construção, manutenção, modernização e/ou aquisição de instalação, seja de plantas, fábrica ou armazém.

Outro fator determinante para que as firmas realizem investimentos é a confiança na economia. Apesar do Brasil passar por uma crise sanitária e econômica sem precedentes na história recente, a maioria das indústrias pretende, ainda assim, investir no ano de 2021. Estas encontram-se otimistas para empreenderem produtivamente de forma a melhorar a capacidade atual e aumentar a flexibilidade de produção.

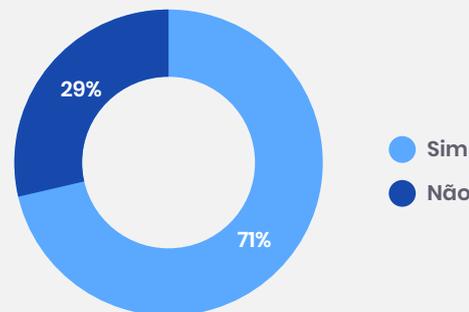
Mas para que esses investimentos possam ser realizados, barreiras precisam ser vencidas, em que pese a forma como os investimentos são financiados e a subjacente dependência de recursos próprios. Dessa forma, a redução do custo para se investir e a facilidade ao acesso ao crédito são determinantes fundamentais para que esses investimentos aconteçam. Ainda é relevante destacar a importância da recuperação econômica, com a mitigação dos efeitos ocasionados pelo coronavírus e o reaquecimento da demanda, bastante afetada pela crise atual.

A empresa investiu em 2020? Planeja investir em 2021?

Sua empresa investiu em 2020?



Planeja investir em 2021?



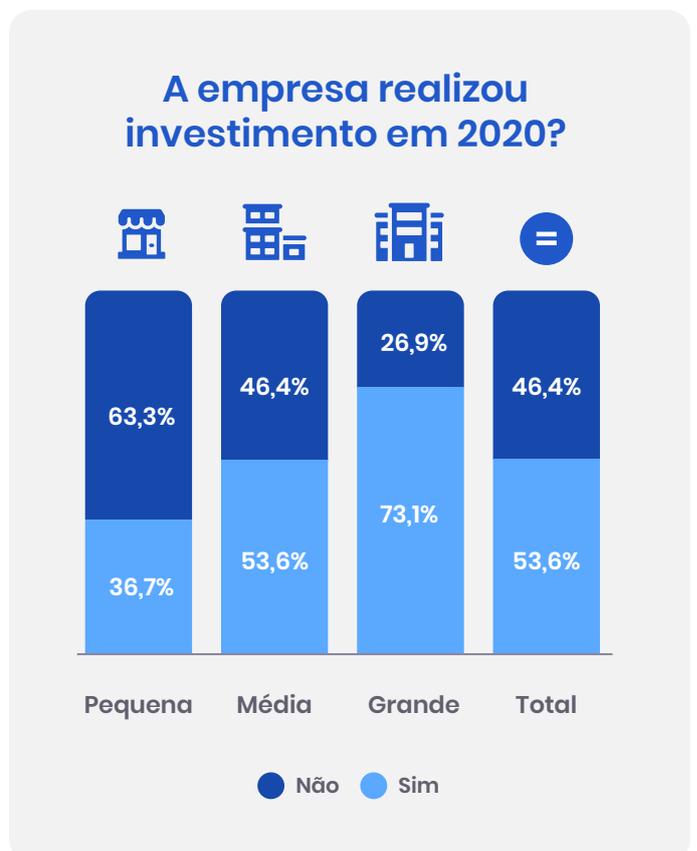
Empresas que realizaram investimento em 2020 x Empresas que pretendem realizar investimento em 2021



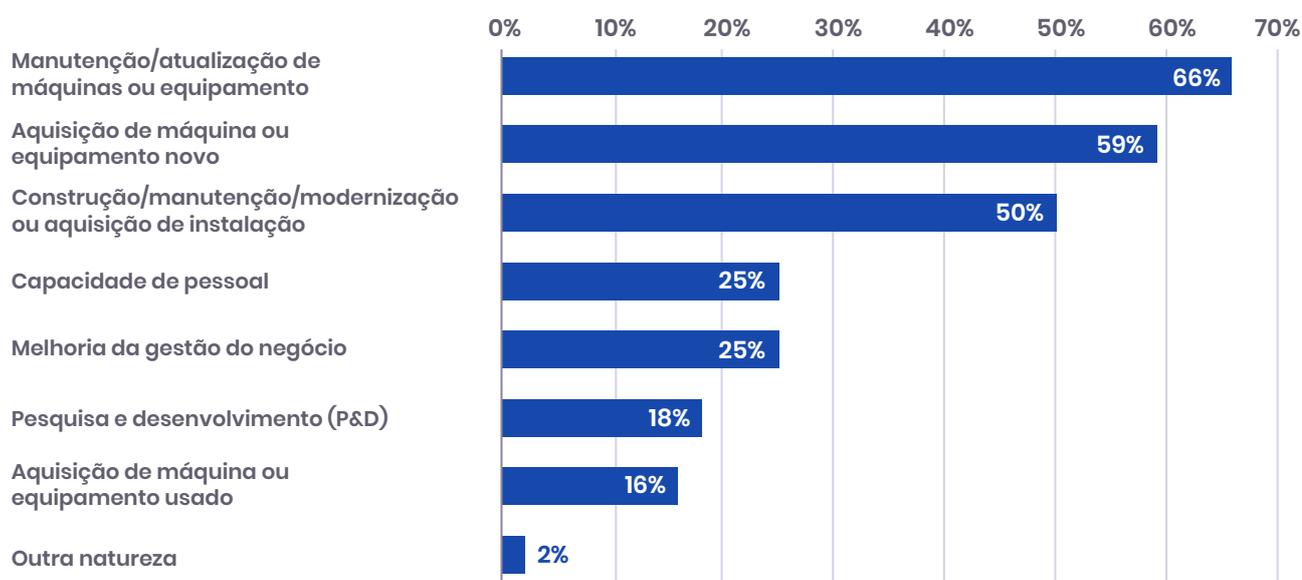
Retrato do investimento em 2020

Ainda que 2020 tenha sido um ano desafiador para a indústria cearense, a maioria (53,7%) realizou investimentos produtivos. As empresas que mais o fizeram foram as de grande porte (73,1%), seguidas pelas de médio (53,6%). Por fim, a maior parte das empresas de pequeno porte (63,3%) não investiu.

Das empresas que realizaram investimento em 2020, a maioria teve como foco máquinas e equipamentos. O principal investimento produtivo foi na manutenção ou atualização das máquinas e equipamentos já existentes. Na sequência vieram as que adquiriram novas máquinas e equipamentos. Outro investimento que mereceu destaque no ano foi construção, manutenção, modernização ou aquisição de instalação, ou seja, enfoque em planta, na fábrica ou em armazém.

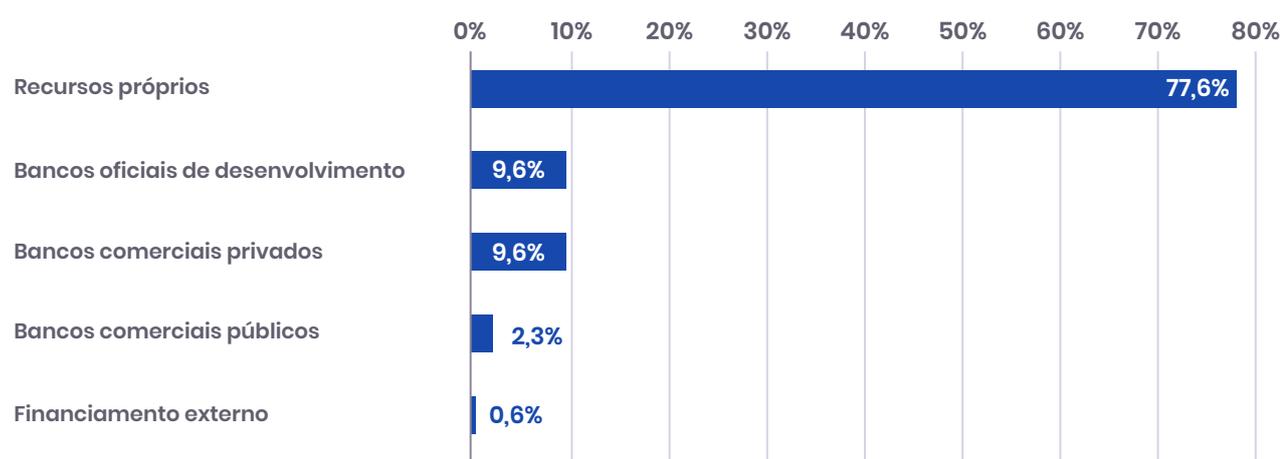


Tipo de investimentos realizados em 2020



Composição média das fontes de recursos empregados nos investimentos realizados em 2020

A maioria das empresas utilizou recursos próprios para investir na indústria. O resultado foi similar para todos os portes, explicitando que a fonte principal dos investimentos produtivos ainda é bastante rígida. Na sequência, as fontes de financiamento foram bancos oficiais de desenvolvimento e bancos comerciais privados – meios bastante tradicionais de se buscar crédito. Foi inexistente o financiamento externo ou parcerias comerciais/*joint ventures*.



Os investimentos planejados para 2020

Apesar de 2020 ter sido desafiador para a indústria, a maior parte das empresas conseguiu executar os investimentos que havia planejado, ainda que parcialmente. As empresas de pequeno porte realizaram de forma parcial ou total, em que pese que 27,3% não havia planejado investir. Mais da metade das empresas de grande porte (63,2%) só conseguiu investir de forma parcial. Por fim, entre as de médio porte, 40% conseguiram realizar como planejado, enquanto que 46,7% só o fizeram de forma parcial.

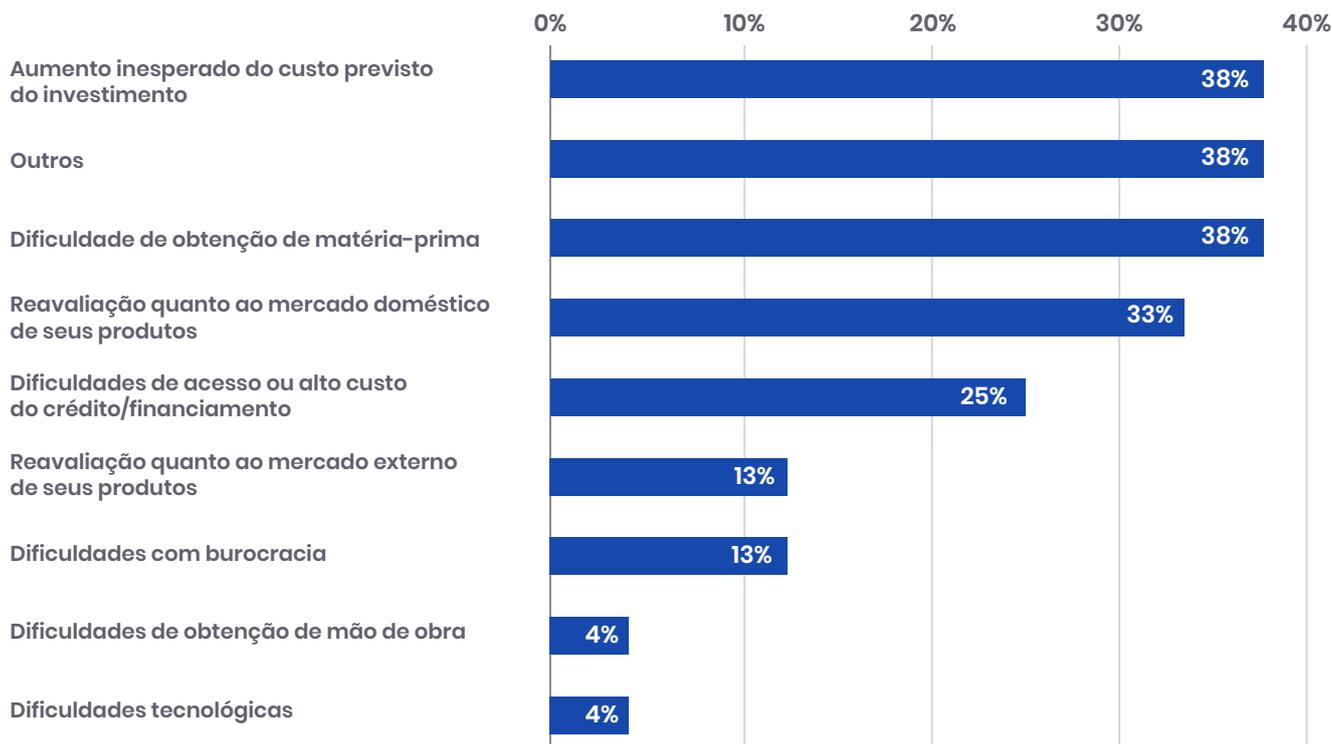


Motivos que levaram as empresas a investirem em 2020

Das empresas que não investiram ou o que o fizeram parcialmente, houve empate entre **três principais motivos**:

I) Aumento inesperado no custo previsto do investimento; II) Acesso a matérias-primas; III) Outros. Em outros, pode-se listar consequências ocasionadas pela pandemia, como interrupção de atividades, queda da demanda, impacto financeiro nas empresas e incertezas.

Completam a lista uma reavaliação quanto à inserção dos produtos no mercado doméstico e a dificuldade de acessar o crédito.

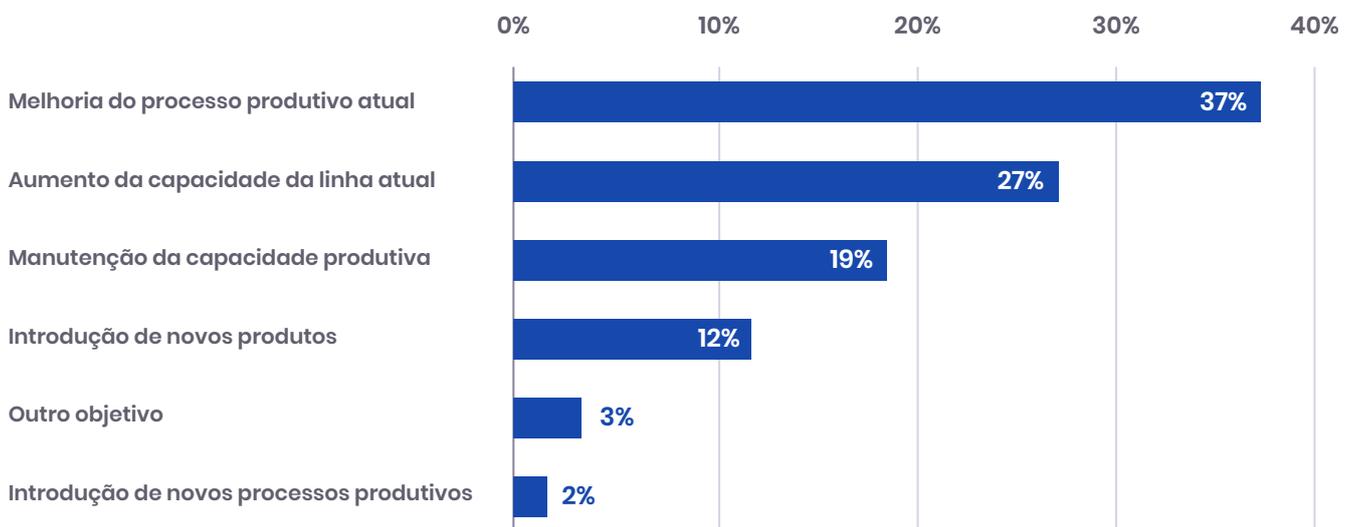
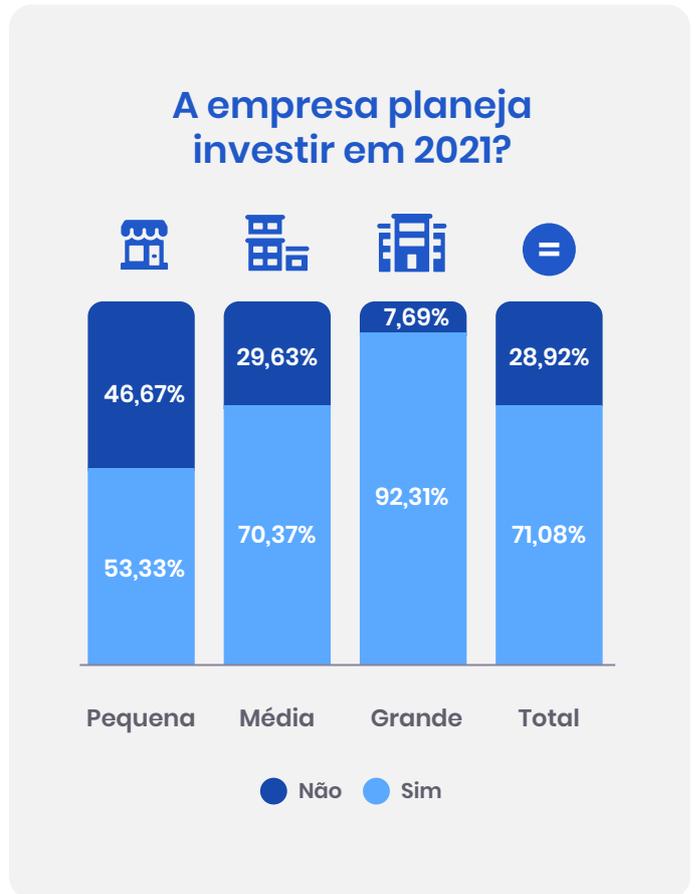


Perspectivas de investimento para 2021

O cenário para 2021 é mais promissor, pois a maioria das empresas pretende investir produtivamente. Destaque para as empresas de grande porte, as quais quase a sua totalidade possui planos de investimentos. As de médio porte também se encontram otimistas com o cenário para o ano corrente. Já as de pequeno porte se dividem quase que igualmente entre as que pretendem investir e as que não pretendem.

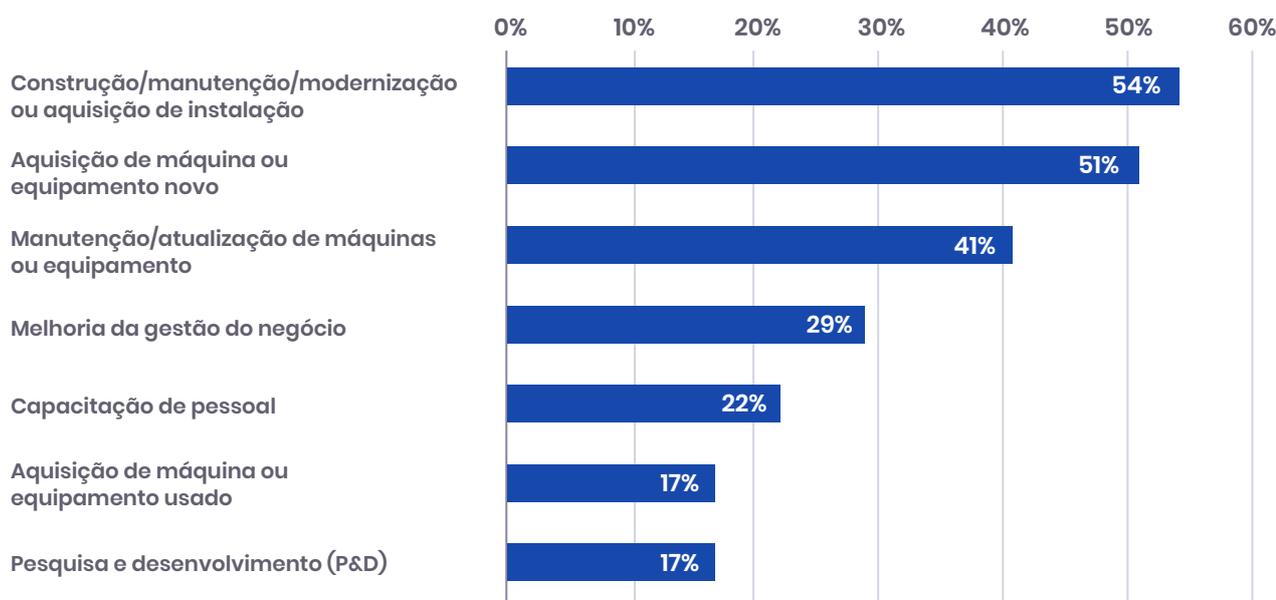
Objetivo/razão para investimento que vai realizar em 2021

As indústrias estão interessadas em investir no processo e na capacidade de produção. O objetivo principal de investimento demonstrado pelos empresários envolve melhorias no processo produtivo já existente. Outras razões envolvem aumentar a capacidade da linha atual, além de manutenção da capacidade produtiva. As empresas de pequeno porte são as únicas que responderam pretender a introdução novos processos produtivos.



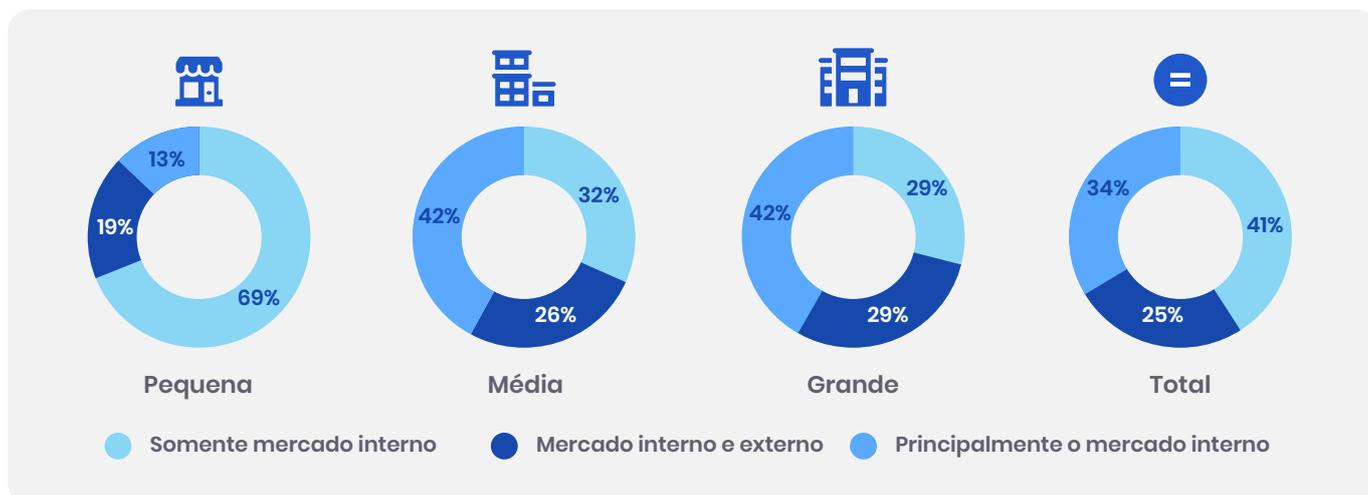
Tipo de investimento previsto para 2021

Os tipos de investimentos que as empresas almejam realizar em 2021 mostraram-se similares aos de 2020. A maioria cogita investir na construção, manutenção ou aquisição de instalação, seja com planta, fábrica ou armazém. Em seguida, aparecem, respectivamente, como segundo e terceiro mais votados, aquisição de novas máquinas e equipamentos, assim como manutenção ou atualização das máquinas e equipamentos já existentes. Poucas cogitam investir em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), que é essencial para geração de inovação.



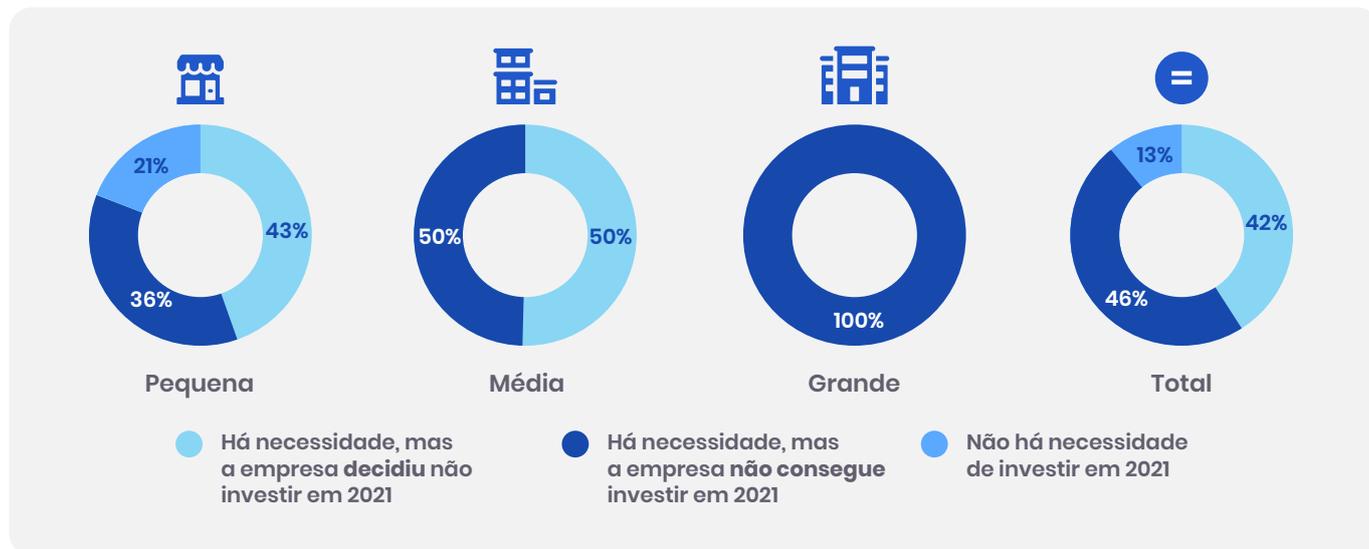
Mercado consumidor que os investimentos visam atender em 2021

Quanto ao mercado que as indústrias pretendem atender em 2021, o foco continua sendo o mercado interno. Grande parte das empresas de pequeno porte têm como objetivo apenas o mercado interno como consumidor. As de médio e grande porte, por sua vez, dividem-se entre as que objetivam atender apenas o interno e as que o têm como objetivo principal, ainda que também evidenciem a importância de direcionarem parte de sua produção ao mercado externo. Vale destacar que todos os portes têm objetivos de atender o mercado externo, ainda que maior ou menor grau.



Motivo para as empresas não investirem em 2021

Ainda que 2021 seja um ano mais promissor, a maioria acredita que há necessidade de se investir, mas que não há capacidade. Destaque para as empresas de grande porte, em que todas as que não vão investir têm como empecilho o fato de não conseguirem. As de médio se distribuem entre as que decidiram não investir e as que não conseguem investir. Por fim, algumas das de pequeno porte também não veem necessidade de realizar investimentos.



Investimentos na Indústria

Publicação anual da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Pamella Nogueira, David Guimarães e Guilherme Muchale | Alberto Magalhães, Amanda Sousa, Cloves Mendes, Eduarda Mendonça, Paola Renata Fernandes | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



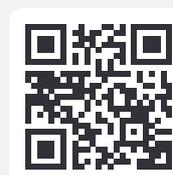
Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br

[observatorioidaindustria](https://www.linkedin.com/company/observatorioidaindustria)

[observatorioidaindustria](https://www.instagram.com/observatorioidaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.





Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA

